

DISCURSO DE INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DO MP EM ARAPIRACA

HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS

Ministro do Superior Tribunal de Justiça

Senhoras e Senhores:

Foi com prazer e honra que recebi o convite do Procurador-Geral de Justiça, Dr. Eduardo Tavares Mendes, e do colendo Colégio de Procuradores de Justiça para participar da solenidade de inauguração do edifício Procurador de Justiça JOSÉ MARTINS FILHO, nova sede do MP em Arapiraca.

Momento gratificante é este, em que o Ministério Público de Alagoas, através do Colégio de Procuradores de Justiça, por indicação do ilustre Procurador de Justiça Dr. Geraldo Magela Pirauá, escolheu por unanimidade, em sessão ordinária, usar o nome do Procurador de Justiça José Martins Filho no novo prédio do MP, na briosa cidade de Arapiraca, homenageando, assim, um membro da Instituição, com mais de 40 anos de atuação no *Parquet* alagoano, onde exerceu com destaque todas as funções.

Escolhido por meu querido irmão, Dr. Mário Augusto Soares Martins, Promotor de Justiça da capital, para falar e agradecer a homenagem ao nosso amado pai, também em nome dos familiares, afirmo que recebi a incumbência a mim depositada com muito prazer, isso por dois motivos: o primeiro porque me sinto confortável no Ministério Público alagoano, pois exerci por alguns anos o cargo de Promotor de Justiça na Comarca de União dos Palmares, e o de ter o meu irmão Mário Martins como membro desta grandiosa Instituição; o segundo, porque, em especial é meu pai, José Martins Filho, quem está recebendo a homenagem e o reconhecimento do MP alagoano, sob a chefia do honrado e culto Procurador-Geral de Justiça, Dr. Eduardo Tavares Mendes.

Minhas senhoras, meus senhores:

“A glória dos filhos são seus pais”.

Isso o que proclama a Bíblia Sagrada em Provérbios, capítulo 4, versículo 11.

E não é outro o sentimento que ora me invade o espírito e me aperta o coração, quando vejo meu pai, José Martins Filho, ser destinatário da edificante homenagem que hoje lhe tributa o valoroso Ministério Público Alagoano.

Logo ele, que escreveu uma história de entrega pessoal no rumo da valorização permanente desta operosa instituição; logo ele, que foi exemplo de dedicação, de empenho, de perseverança, de denodo, de prudência, enfim, como partícipe na concretização das missões e na firmação do dignificante papel do **parquet** alagoano.

E não há comunidade que mais seja testemunha de tal verdade incontroversa do que aquela que abriga a generosa gente arapiraquense.

Aqui cumpriu ele anos a fio de sua existência profissional, sem que uma mácula sequer lhe turvasse o conceito de homem probo, justo, equilibrado, diligente, dedicado ao trabalho.

Aqui cumpriu ele anos a fio de sua existência familiar, sem que uma nódoa sequer assombrasse o seu conceito como esposo dadivoso, como pai extremado.

Aqui cumpriu ele anos a fio de sua existência cidadã, sem que uma só mancha viesse a pesar sobre o seu conceito como gente do povo e como homem público, mercê da retidão de caráter que lhe foi emblemática, mercê da probidade que lhe inspirou cada passo, mercê do amor à justiça que lhe foi norte e que lhe foi bússola.

Mas não foi só em Arapiraca que deixou a marca indelével do homem honrado, do homem honesto, do homem sábio que soube ser, apesar de ter aqui plantado, para todo o sempre, as raízes de um insuplantável amor à terra; não foi só em Arapiraca que deixou o exemplo de ativo, equilibrado e prudente Membro do Ministério Público, embora tenha aqui deixado, para todo o sempre, o exemplo de altivez, de equilíbrio e de sabedoria que perdura e que perdurará.

Com efeito, já mais tarde em Maceió, seja como Promotor, seja como Procurador de Justiça, o mesmo José Martins Filho, a mesma altivez sem arrogância, a mesma humildade sem subserviência, a mesma rigidez sem prepotência, a mesma cordialidade sem comprometimento, o mesmo ardor sem precipitação, a mesma sabedoria sem soberba.

Assim como Ana, mulher de Elcano, pelo que nos relata Samuel (2:21), jamais duvidou que é só com a fidelidade, com a humildade, com a perseverança na fé, que podemos ter a certeza de que marchamos no caminho do Senhor e assim garantimos o prêmio da sua benevolência.

José Martins Filho, meu pai: você sempre soube dar o de melhor a seus filhos, assim como sempre soube ser leal no cumprimento dos seus deveres como cidadão e como membro do glorioso Ministério Público Alagoano, como sempre, enfim, soube ser solícito, generoso e sensato, mão ajudosa a quantos buscaram o seu socorro.

José Martins Filho, meu pai: você, assim como ensina George Herbert, soube valer, pelo seu modo humano, amigo, leal, prestimoso e exemplar de ser, mais que uma centena de mestres-escola.

José Martins Filho, meu pai: você, com o seu magistério diuturno de ponderação, de integridade e de apego aos valores fundantes da fé, da moral e do direito, soube, como diria Tiago (5: 16), ensinar aos seus filhos a serem tolerantes embora decididos, atuantes embora cautos, a ponto de até suportarem perseguições por amor à justiça.

José Martins Filho, meu pai: você soube se fazer, sim, a glória dos seus filhos e dos seus netos, aquela glória venturosa e inspiradora de que fala o Livro dos Provérbios, pois que assentada no exemplo da reverência às verdades divinas e no amor ao próximo, no apego aos valores da família e na diligência e no equilíbrio no cumprimento dos deveres profissionais, no respeito aos compromissos morais da cidadania e na vocação dos que escolhem por sacerdócio a realização da justiça.

Permita-me aceitar, portanto, em meu próprio nome e de quantos honrados por carregar-lhe o sangue nas veias, de quantos mais lhe resultaram ligados pelos laços da afinidade, de quantos, finalmente, lhe são irmãos pela amizade, pela gratidão, pelo respeito, a nobilitante honraria que lhe é hoje prestada pelo ardoroso Ministério Público Alagoano.

Por fim, importa destacar neste evento que a maior vitória não poderá ninguém ambicionar do que aquela de, a cada instante em olhar para trás, ver-se sempre confortado pela certeza do dever cumprido.

Como lembra Klinchevski, historiador russo, a história nada ensina, mas castiga quem não aprenda suas lições.

José Martins Filho fez sábia história com o Ministério Público Alagoano ao viver diário, por sua humildade, prudência e sabedoria, sem

esquecer jamais de que o direito é o instrumento de pacificação social.

Agradeço ao Ministério Público alagoano, aos familiares e aos amigos de meu pai, José Martins Filho, por este grande dia.

A gratidão é a memória do coração.

Muito obrigado!

11/12/2009